

Este segundo volume da nona edição da Revista de Contabilidade da UFBA traz três artigos sobre a área de ensino, com abordagens e discussões distintas. O primeiro artigo, dos autores Josué Ladir Queiroz Rezende, Andreia Alves Souza, Gilberto José Miranda e Edvalda Araújo Leal, apresenta uma pesquisa empírica sobre as competências didáticas dos professores de cursos de MBAS de uma universidade pública brasileira, identificando quatro diferentes dimensões: Competências Didáticas (F1); Competências de Relacionamento e Interação (F2); Competências de Comunicação (F3); e Competências de Domínio de Conteúdo (F4).

O segundo artigo aborda os métodos de ensino que são utilizados pelos docentes no processo de aprendizagem do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de Minas Gerais. Nesse artigo os pesquisadores, Mariana Silva Amaral, Diane Rossi Maximiano Reina, Donizete Reina e Silvio Freitas da Silva, constatam, que os docentes utilizam em sua maioria o método tradicional de ensino. Alguns já estão utilizando o método do caso e o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

No artigo “A evolução dos indicadores de custo por aluno na Universidade Federal de Santa Catarina, conforme metodologia do TCU, de Mariana Campagnoni e Orion Augusto Platt Neto, relata-se o comportamento do custo por aluno da UFSC, de acordo com a metodologia do TCU. Os Achados demonstram que houve elevação nos custos evidenciados pelos indicadores, causada principalmente pelo aumento dos custos correntes totais com e sem Hospital Universitário, considerando que não houve uma variação significativa no número de alunos equivalentes.

O quarto artigo na área de Contabilidade Societária, com o título “Escolhas contábeis no reconhecimento de *Joint Ventures* de companhias abertas brasileiras: consolidação proporcional versus método de equivalência patrimonial”, de Gleison de Abreu Pontes, Fláida Êmine de Souza, Cristiano Camargo e Sirlei Lemes, analisa se as características das empresas poderiam justificar a escolha dos gestores em utilizar a CP ou o MEP, quando essa opção ainda era permitida, concluindo que apenas o nível de Governança Corporativa e o tamanho da empresa influenciam a escolha.

O quinto artigo também na área de Contabilidade Societária ao abordar, “A interferência do padrão IFRS nos índices econômico-financeiros das empresas listadas na BM&FBOVESPA”, de Elizeu Maria Júnior e Michele Monteiro Lirio Maria, investiga se a adoção das normas

internacionais no Brasil interferiu no comportamento dos índices econômico-financeiros das empresas listadas na BM&FBOVESPA. Os resultados da pesquisa permitiram concluir que houve mudanças significativas nos índices após a adoção do IFRS, com exceção do indicador de liquidez corrente.

No sexto artigo os autores Márcio Roberto Piccoli, Ardinete Rover, realizaram uma investigação em três municípios do estado de Santa Catarina buscando identificar e descrever quais os apontamentos e observações feitas pelo Tribunal de Contas do Estado sobre a atuação dos controles internos destes municípios. Os resultados indicam que todos os municípios investigados deixaram de cumprir o prazo para envio do relatório do Controle Interno ao TCE.

Ao apresentar este Editorial, convidamos para a leitura integral dos artigos desta e demais edições da Revista ao mesmo tempo, apresentamos o convite à submissão de artigos a Revista de Contabilidade da UFBA.

*Sonia Maria da Silva Gomes*  
*Professora Titular da Faculdade de Ciências Contábeis da UFBA*  
*Editora*